N.° 327. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

TERÇA FEIRA 2 DE MARÇO. *S. Simplicio P.*

Preamar as 10 *horas e* 6 *minutos da manhaã.*

ARTIGOS D' OFFICIO.

EM observancia das Ordens de Sua Magestade o Imperador, que me foraõ communicadas pela Secretaria d' Estado dos Negocios da Marinha em data de 30 de Dezembro do anno proximo passado; cumpre, que V. S. me informe sem perda de tempo sobre os dous quisitos, que se contem no Imperial Aviso da copia inclusa. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 26 de Fevereiro de 1830. = Joaquim Joze Pinheiro de Vascancellos. = Snr. Capitaõ de Mar e Guerra Intendente da Marinha, Francisco Rabello da Gama.

ILLUSTRISSIMO e Excellentissimo Snr. — Sua Magestade o Imperador Ha por bem, que V. E. informe sem perda de tempo, 1.° se os Empregados da Repartiçaõ da Marinha dessa Provincia saõ todos Cidadaõs Brazileiros na forma da Constituiçaõ, e 2.° se havendo alguns, que o naõ sejaõ, quem saõ elles, e desde quando se achaõ exercendo os respectivos Empregos, por ordem de quem, e com que Titulo: o que V. Ex. cumprira'. — Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em trinta de Dezembro de mil oito centos e vinte nove. — Marquez de Paranaguá. — Snr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida. Cumpra-se, e registe-se. Palacio do Governo de Pernambuco vinte seis de Fevereiro de mil oito centos e trinta. — Pinheiro.

ARTIGO COMMUNICADO.

SEJA qual fôr a causa, o Ministerio cahio, e com elle as esperanças dos Absolutistas. Graças a Deos, esta' o Brasil alguma cousa desassombrado da horrorosa tempestade, que os intitulados amigos do Throno e do Altar, chamavaõ sobre elle. Esses miseraveis aduladores, egoistas, sem patria, sem honra, e sem virtudes, que procuravaõ lançar o ferrete do perjurio, e da perfidia sobre o Throno Constitucional, erguido com tanto enthusiasmo pelos Brasileiros, e que (bem a seu pezar) ainda constitue a nossa gloria, principiaõ ja' a ser conhecidos: seus mysterios tenebrozos vaõ patentear-se a toda a Naçaõ. O nóvo Ministerio escolhido pelo Monarcha para curar as feridas abertas pelo antigo; quasi todo independente, illustrado, e filho da Constituiçaõ, parece disposto a pesquizar os cumplices dos liberticidas, e naõ apadrinhando os disfarçados traidores da Patria, fazer cahir sobre esses monstros a espada da justiça.

Ministros, o Brasil quasi todo armado para defender-se dos Absolutistas, que pareciaõ appoiados por vossos antecessores, depoem as armas por em quanto: Vòs tendes a confiança do Monarcha, e os suffragios da Naçaõ, vingai-a de tantos ultrages que tem recebido de filhos ingratos, que ainda se nutrem em seu seio, e de sua propria substancia. Em Minas e Pernambuco ainda existem Ananistas, precursores do Absolutismo, trombetas dos traidores, que machínaõ a quéda da Constituiçaõ e do Throno Constitucional; sim, porque o Brasil naõ admite Throno sem Constituiçaõ: na vossa maõ esta' tornar a Monarchia amavel aos Brasileiros, e dar-lhes publico testemunho, de que o Nome Sagrado do Monarcha foi sacrilegamente prostituido por esses perversos egoistas; e que Elle ainda he o mesmissimo, que disse — Mais Constitucional que Eu só a Constituiçaõ — Servîs a hum Monarcha, que so' ama a verdade, dizei-lh' a franca-

mente e com firmeza: evitai o systema das condescendencias, e da bonhomia do Snr. Jose' Clemente, que hia deitando por terra a Monarchia, alem de inundar em sangue a sua Patria adoptiva. Naõ vos-responsabilizeis por crimes alheios: marchai com a Constituiçaõ na maõ, e o Brasil vos sera' grato.

Brasileiros, a Constituiçaõ cahio em Napoles, Hespanha, e Portugal, porque estes povos infelizmente pertencem a' Europa. Nós somos Americanos: os Senhores que outr' ora nos dominaraõ naõ foraõ assaz justos para consumirem em nossos corações o fogo da liberdade. Naõ temais, o Brasil ha-de ser sempre livre: talvez ainda se tente escravisal-o, mas sera' bom para entaõ nos conhecerem. Para animar-vos eu me encarrego de tecer o quadro das nossas circunstancias e d' aquellas Nações escravisadas, onde a Constituiçaõ foi abortada, ou teve poucos dias de vida; a' vista d'elle ficareis seguros, que a Constituiçaõ do Brasil, isto he, a Constituiçaõ que a Naçaõ livremente adoptou, e naõ a que se lhe quizer dár, ha-de medrar, ha de ser sustentada e defendida, ainda quando meia duzia de ambiciosos, que nos pertende dominar, esgotem suas fracas forças, e empreguem suas miseraveis machinações. Eu vos pinctarei depois o quadro assustador, que offerecia o Brasil no Ministerio passado, vos narrarei o estado actual dos nossos negocios politicos; e por fim lembrarei a attitude, que deve tomar a Naçaõ para fazer marchar a Constituiçaõ, que esta' emperráda, e animar o Governo a dar execuçaõ ás Leis taõ desprezadas.

(Do Pharol Paulistano.)

EDITAL.

O *Doutor Ernesto Ferreira França Ouvidor desta Comarca e Superintendente da Decima por* S. M. I. e C. *que Deos Guarde &c.*

FAço saber a' todos os proprietarios de predios urbanos que ainda se achaõ devendo a decima dos mesmos que cuidem em satisfazer nos dias costumados de segundas, quartas, e sabados de manhã na casa de minha rezidencia: advertindo que ja se tem começado as execuções contra os morosos e nellas se continua indefectivelmente. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente. Recife 27 de Fevereiro de 1830.

Ernesto Ferreira França.

Avizo.

ANTONIO Elias de Moraes participa aos Senhores Dezembargadores da Relaçaõ, que o seo processo fôra concluzo ao Snr. Dezembargador Ouvidor do Crime desde o dia 13 de Fevereiro, e tem noticia que athe hoje ainda naõ foi aprezentado em Relaçaõ; e como ha neste Tribunal Ministros imparciaes, e justiceiros receia o Anunciante, que este procedimento seja manhozo, para se aprezentar os autos, quando faltarem aquelles, que declaradamente saõ conhecidos contra aforjada caballa, para se lhe dar por Juizes os que com maõ occulta tem cavado a sua ruina; ou para ganhar tempo a fim de ver se os imparciaes Ministros, eleitos Deputados largaõ o assento e ficaõ aquelles, que interessaõ na sua oppressaõ, como promotores della desde o principio com menos oppozitores. A innocencia clama: o Anunciante naõ quer favor, quer so justiça; mas receia que deste Sacrosanto nome se continue a abuzar mais, e mais, em seo damno. Portanto os Senhores Dezembargadores, que amaõ esta Virtude, naõ abandonem esta cauza aos conhecidos oppressores do Anunciante. Haja huma vez imparcialidade, e justiça.

O Snr. Tracunhense queira entender-se com o Edictor deste Diario para a públicaçaõ da sua correspondencia.

Avizos Particulares.

O Arrematante dos lampiões, responde a advertencia de Fora de Portas no Diario N.° 323, que o accendimento notado, naõ tendo a habilidade de materia eletrica hade sofrer Fora de Portas algum retardo, porque os serventes comessaõ a accender na rua da Cruz e seos lados primeiro, e depois seguem para Fora de Portas: com tudo agradesse a moderaçaõ da advertencia; e ja avivou de novo ao feitor, e serventes a quem pertence, para accelerarem quanto puder o passo a fim de naõ escandelizarem Fora de Portas. Na segunda parte da advertencia, naõ ha. nem razaõ, nem exactidaõ; — diz taõbem *costumaõ* apagar as luzes nas noites de Lua, muito antes desta sahir —

os lampiões saõ apagados sinco noites cada mez unicamente, quando depois do plenilunio comessaõ no seu trabalho, ate' o quarto minguante, que sahe a Lua a meia noite, e nestas poucas vezes he costume os negros apagalos quando a Lua mais, ou menos, ja caminha muito sobre o orizonte o que he visto por todos que tiverem olhos desgrudados de sono; o mais das noites, em lugar de serem apagados, saõ atissados de que rezulta aparecerem tantos, ainda accesos na prezença do dia, e do Sol, no que se apella para o testemunho de toda esta Cidade. Pernambuco 27 de Fevereiro de 1830.

Perciza-se de hum homem para feitor de hum sitio, idade crescida, que intenda de lavouras e possa trabalhar em todo o serviço, dirija-se a rua da Conceiçaõ da Ponte N. ° 29.

O Snr. que anunciou no Diario 313, ter aparecido no Engenho Jundià, Freguezia da Escada, huma negra nova de nome Maria e nada mais diz; sendo de naçaõ Caçange, de meia estatura, fula, com marcas de bexiga na cara ja pretas de velhas, he de Manoel Joze da Paz, procurador e rodeiro da casa Pia dos Expostos desta Cidade, que desapareceo, a tempos com hum taboleiro de doce que andava vendendo com outra parceira; o Snr. que a tem pode mandar trazela na mesma casa dos Expostos onde mora o dito Paz, e procurador rodeiro, e pagara aos portadores que a troxerem pelo tempo da auzencia pode as marcas das bexigas terem mudado de côr.

Joaõ do Rego Barros, e Mello, como Administrador de sua mulher D. Maria Ellena Pessoa de Mello, faz sciente ao Publico que ella he a legitima successora e Erdeira do Vinculo da Capella de S. Pantaleaõ do Engenho e terras do Monteiro; e como tal, chama a todas as pessoas que alli forem foreiros, para que apresentem os seus titulos, e recibos passados pelo anterior, e falescido Administrador do referido Vinculo, Joze Camello Pessoa de Lacerda, a fim de tirar algumas duvidas que para o futuro possaõ haver sobre assentos, o que deveraõ praticar no espaço de 30 dias desta minha declaraçaõ.

Francisca Felizarda Lial de Barros, previne a todos os Snrs. de lojas abertas que naõ confiem cousa alguma de algum de seus escravos, que o vá buscar a titulo de ser para a anunciante pois ella nada mandara' buscar por elles, sem ordem por escrita.

Compra-se.

MOEDA de ouro e prata efectivamente pelo preço corrente, na casa de Cambio de George Gibson, Corretor Inglez, na rua da Cadeia do Recife N. ° 11.

Huma cadeira de dois braços, a pessoa que a tiver anuncie por este Diario, ou dirija-se a rua de S. Joze D. 1.

Huma morada de casa terria pequena, quem a tiver para vender, anuncie a sua moradia por este Diario para ser procurado.

Vende-se.

VOMITORIOS e Purgantes, segundo a composiçaõ de Mr. Le Roy, chegados ultimamente a esta Cidade; aparelhos de prata com relevo para cha; ladrilhos de marmore de duas cores para sallas; e hum bom cavallo de estribaria ensinado para carrinho, e bom carregador; na rua do Colegio D. 4.

Hum crioullo optimo Official de Sapateiro, com 24 annos de idade, e sem vicio algum; nesta Typografia se dira' quem o vende.

Huma escrava, da Costa, idade 30 a 32 annos, com todas as boas qualidades que se exige para o serviço de caza, e de rna; na rua da Gloria casa N. ° 184.

Velas de goma elastica de todos os tamanhos por preço comodo; na praça do Corpo Santo N. ° 3.

Huma pequena porçaõ de sal de Lisboa abordo do Brigue Bomfim; no mesmo para ver, e para tratar do ajuste na rua do Vigario N. ° 8.

Hum cavallo lazaõ, grande, bonita figura, forte e bastante ardigo, taõbem troca-se por outro que sirva para andar huma Senhora; no sobrado de varanda de ferro qnasi defronte da ribeira da Boa Vista.

Purgantes e Vomitorios de Medicina de Le Roy, do verdadeiro autor chegados a' pouco de França, e por preço comodo; nas lojas de Avelino, praça da Uniaõ, e de S. Martin na rua Nova, e no Forte do Matto na casa immediata ao Trapixe do algodaõ.

Huma escrava ladina, da Costa idade 28 annos pouco mais ou menos; no

Forte do Matto, rua de Joze da Costa, na primeira casa do lado do Trapixe do algodaõ.

Huns xaõs com principio de 2 moradas de casas terrias, na altura do respardo, sitas nos Affogados na rua do Quiabo; na rua do Padre Floriano em casa de Luiz Fernandes Chaves.

Tres escravos de idade de 18 ate 25 annos, h bilidosos para qualquer serviço, e hum delles entende de cusinha; taõbem tres escravas com huma cria, lavadeiras, engomadeiras, e entende o de todo serviço de casa, e se vende o pelo Snr. se retirar deste Paiz; na Solidade no sitio de Matheus & Foster.

Hum cavallo castanho, bonita figura, com todos os andares; na rua da Gloria D. 11.

Hum selim para Senhora, em bom uzo, e por preço comodo: na rua Direita sobrado de hum andar D. 4.

Alluga-se.

HUM escravo que saiba andar com vacas no pastourador, e tirar leite, quem o tiver anuncie por este Diario, ou dirija se na casa D. 16, na rua do Mondego, ou no 3.° andar da casa em que mora o Ouvidor da Comarca.

Huma preta que saiba vender, quem a tiver e queira allugar dirija-se ao beco da Pollé, no 2.° andar do sobrado D. 5.

O armazem, e loja, da casa do sobrado da rua de S. Francisco, do bairro de S. Antonio D. 6, os pertendente dirijaõ-se a mesma.

Huma preta para o serviço de huma casa, quem a tiver dirija-se a rua de Agoas Verdes D. 4.

Arrenda-se.

HUM sitio no lugar da Caza Forte, com caza de vivenda, seus arvoredos e na mesma casa acha-se huma venda com poucos fundos que se vende por preço comodo; quem pertender dirija-se a Camboa do Carmo caza N.° 227.

Escravos Fugidos.

JOAQUINA, naçaõ da Costa, a qual tem os signaes seguintes, cara talhada, pintando de branco pela testa, tem huns panos brancos na cara, os dentes de diante limados e a cangulados, altura proporcionada, seca, levou saia preta de lila, panno preto, e humas argollas de ouro cortadas nas orelhas, e auzentou-se a 7 do p. p.; os apprehendedores levem-no beco Largo em huma loja de Ourives, no entrar a direita, que lhe diraõ quem he seu Snr.

Francisco, crioullo, idade 29 annos, baixo, fulio, pernas pouco arqueadas, cabellos soltos, tem os officios de carreiro, e çapateiro. Ignacia naçaõ Angolla, muito ladina, cheia do corpo, peitos pequenos, de boa estatura, dentes alvos, de idade de 22 annos. Felicia naçaõ Angolla, muito ladina, seca do corpo, peitos grandes, de boa estatura, dentes alvos, idade de 20 annos; auzentaraõ-se o escravo a 3 mezes, e as escravos a 2 mezes do Engenho Massanassu do termo da Villa do Cabo; os apprehendedores levem ao dito Engenho onde seu Snr. os recompensara' generosamente do seu trabalho.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 23 do passado. — Porto de Pedras; 3 dias, S. Estrella Matutina, M. Antonio Francisco Nunes, equip. 11, carga caixas, a Antonio Rodrigues Lima. — Goianna; 4 dias, Can. Lialdade, M. Joaquim Joze de Castro, equip. 6, carga caixas, ao mestre. — Goianna; 5 dias, L. S. Joaõ Baptista, M. Manoel de S. Roza, equip. 7, carga caixas, a Joze da Costa Villar. — Londres; 36 dias, B. Ing. Eliza, M. Villiam Pertee, equip. 10, carga fazendas, a Smith Mitchell Lambert & Comp.

Sahidas.

DIA 23 do passado — Porto de Galinhas; S. Rainha dos Anjos, M. Manoel Domingos Gomes, equip. 9, em lastro. — Bahia; B. Hamb. Heursitta Frederick, M. J. P. Lorentzen, equip. 12, em lastro, passageiro Joaõ Miguel de Barros.

Pernambuco na Tipografia do Diario.